

Sanofi-Aventis aposta no desenvolvimento dos seus colaboradores com a Conceito O2

A Sanofi-Aventis, um dos líderes mundiais da indústria farmacêutica, conta em Portugal com cerca de 400 colaboradores, Susana Maciel é a sua DRH e tem tido como prioridade investir no desenvolvimento.

Como DRH Sanofi-Aventis, como tem sido a experiência de trabalhar com a Conceito O2?

Tem sido uma experiência extremamente gratificante. Desenvolvemos Programas em parceria de Assessments a 360º, de Workshops e Coaching, que têm sido os projectos mais marcantes em termos do desenvolvimento dos nossos colaboradores.

O que é que foi interessante para a Susana Maciel como DRH?

O termos efectuado na empresa pela 1ª vez um projecto que envolveu para cada pessoa uma auto-avaliação formalizada e a avaliação dos colaboradores, clientes, pares, chefias, amigos ou família. Foi um projecto considerado inovador, que envolvia um certo grau de risco. Correu realmente muito bem e o receio inicial (natural num programa deste género) foi completamente ultrapassado. Outra coisa interessante e que me satisfaz muito, é o facto de que, quando temos demissões, as pessoas que participaram no programa da Conceito O2, neste momento já mais de 100 pessoas, citam na entrevista de saída este Programa como um dos pontos fortes da Sanofi-Aventis. Dizem que foi muito marcante, que gostaram muito, que se desenvolveram muito. E isso dá-me bastante orgulho.

E como pessoa?

Como pessoa foi muito importante saber o que é que as outras pessoas pensavam de mim e ter consciência daquilo que eu devia mudar, o descobrir como mudar e especialmente o esforço que fiz para mudar ao longo desse tempo, que ainda mantenho até hoje.

Sentiu algumas mudanças, por motivo de ter havido esse esforço?

Sim. Sinto que o trabalho de desenvolvimento quer o meu, quer o das outras pessoas, fez com que as relações entre as pessoas se alterassem. Algumas relações que eram complicadas tornaram-se fluidas, fruto deste trabalho. Sinto que integramos esta linguagem das competências na própria cultura Sanofi-Aventis. O que foi especial e diferente foi o espírito de desenvolvimento que se criou na empresa.

No projecto com a Conceito O2 lembra-se de alguma história que gostasse de partilhar conosco?

Na altura da revisão salarial, que é um momento de algum stress, geralmente tinha sempre uma discussão acessa com um dos chefes Nacionais de Vendas. Entretanto ele participou no projecto da Conceito O2 e no ano seguinte espantou-me com uma abordagem com muito sentido de humor e muito win-win. Outra história foi quando eu fiz uma acções de sensibilização para explicar os objectivos do projecto. Observei que havia um Chefe de Vendas, com um ar muito preocupado. Perguntei-lhe porque é que estava com aquele ar e ele respondeu-me “poise u estou a achar que este processo vai ser um TAC à cabeça”. No final do processo ele achou que tinha corrido muito bem e ainda nos rimos com o TAC à cabeça.

E do ponto de vista da Conceito O2, o que os distinguiu?

Tiveram muito cuidado com a confidencialidade o que foi muito importante, porque as pessoas sentiram que o que estavam a fazer era um trabalho individual protegido e positivo, não era um trabalho que lhes poderia vir a trazer consequências negativas. Eu acho que a Conceito O2 é uma empresa séria, com profissionais experientes em Coaching e em outras áreas, que transmitem o optimismo em todas as intervenções.